



ATO SOLENE DE INSTAURAÇÃO DA
UNIVERSIDADE FRANCISCANA
COMO *Universidade Católica*
de Direito Diocesano



São Francisco recebendo os Estigmas, afresco de Giotto di Bondone, na Capela de Bardi da Basílica de Santa Croce em Firenze, Itália.

Concessão do Título de Universidade Católica

PRESIDENTE DA CELEBRAÇÃO

Dom Leomar Antônio Brustolin
Arcebispo Metropolitano de Santa Maria

Liturgia: Impressão das Chagas de São Francisco de Assis

REITORA: Iraní Rupolo

VICE-REITORA: Solange Binotto Fagan

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO: Vanilde Bisognin

PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS: Inacir Pederiva

PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA: Marcos Alexandre Alves

Ir. Inês Alves Lourenço

PRESIDENTE DA SOCIEDADE CARITATIVA E LITERÁRIA

SÃO FRANCISCO DE ASSIS – MANTENEDORA DA UFN

Ir. Nilvete Soares Gomes

MINISTRA PROVINCIAL DAS IRMÃS FRANCISCANAS

SANTA MARIA/RS, 17 DE SETEMBRO DE 2022.

Acolhida

COMENTARISTA: Acolhemos a todos com a saudação franciscana, paz e bem!

A Arquidiocese de Santa Maria e a Universidade Franciscana celebram juntas nesta data litúrgica dos Estigmas de São Francisco de Assis. Nesta ocasião, a Arquidiocese concede à Universidade Franciscana o Título de Universidade Católica de Direito Diocesano. Nesse ato, a Universidade reafirma o compromisso pela educação integral fundamentada na espiritualidade católica franciscana. Celebremos unidos em ação de graças a Deus a missão da educação superior, especialmente nesta Universidade. Reunidos como Igreja renovamos o propósito da unidade entre fé e ciência, conhecimento e vida em favor do bem humano e social.

Acolhamos a procissão de entrada desta Celebração Eucarística que será presidida por Dom Leomar Antônio Brustolin, Arcebispo Metropolitano de Santa Maria.

Procissão de Entrada

1. A Igreja se une, para celebrar.

Cristo convida, todos têm lugar.

Na ceia de Cristo todos são irmãos,

Ele compromete o seu povo à comunhão.

2. Com grande humildade, Cristo se entregou.

Tanta bondade, nossos pés lavou.

3. Fazendo-se pobre, nos enriqueceu.

Gesto tão nobre, nos comprometeu.

4. O Cristo se doa, repartindo o pão.

Serve a todos, deixa esta lição.

5. Que prova imensa, prova de amor.

Dando a vida, é libertador.

Saudação Inicial

DOM LEOMAR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

TODOS. Amém.

DOM LEOMAR: A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

FREI VALDIR: Apresenta os concelebrantes.

Ato Penitencial

DOM LEOMAR: *Tende compaixão de nós, Senhor.*

T. Porque somos pecadores.

DOM LEOMAR: *Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.*

T. E dai-nos a vossa salvação.

DOM LEOMAR: *Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.*

T. Amém

Canto

SOLISTA: Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos.

T. Piedade, piedade, piedade de nós

SOLISTA: Ó Cristo, que viestes chamar os pecadores humilhados.

T. Piedade, piedade, piedade de nós

SOLISTA: Senhor, que intercedeis por nós junto a Deus Pais que nos perdoa.

T. Piedade, piedade, piedade de nós

Hino de Glória

**Glória, glória, glória a Deus nas alturas
E na terra paz aos homens.**

SOLISTA: Senhor Deus, Rei dos céus.

Deus Pai todo poderoso.

Nós vos louvamos, nós vos bendizemos,

Nós vos adoramos, nós vos glorificamos.

SOLISTA: Nós vos damos graças

por vossa imensa glória

Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito,

Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.

SOLISTA: Vós que tirais o pecado do mundo,

tende piedade de nós.

Vós que tirais o pecado do mundo,

acolhei a nossa súplica.

SOLISTA: Vós que estais à direita do Pai,

tende piedade de nós.

Só vós sois o Santo, só vós o Senhor.

Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo.

Com o Espírito Santo na glória de Deus Pai.

Oração

DOM LEOMAR: Ó Deus, que para inflamar os nossos corações com o fogo de vosso amor, imprimistes no corpo do seráfico Pai São Francisco os sinais da paixão de vosso Filho, concedei também a nós, por sua intercessão, conformar-nos à morte de Cristo, para participarmos de sua ressurreição. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

Liturgia da Palavra

Leitura da Carta de São Paulo aos Gálatas (6, 14-18)

Quanto a mim, que eu jamais me glorie, a não ser na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, por meio da qual o mundo foi crucificado para mim, e eu para o mundo. De nada vale ser circuncidado ou não. O que importa é ser uma nova criatura. Paz e misericórdia estejam sobre todos os que andam conforme essa regra e também sobre o Israel de Deus. Sem mais, que ninguém me perturbe, pois trago em meu corpo as marcas de Jesus. Irmãos, que a graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com o espírito de vocês. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

Salmo Responsorial
(Gl 2, 16. 19. 2; Fl 1, 20-21)

T. Estou pregado à cruz de Cristo.

Aprendemos que o homem se justifica
não pelas obras da Lei,
mas pela fé em Jesus Cristo.

Na realidade, pela fé morri para a Lei
a fim de viver para Deus.
Eu vivo, mas já não eu, é Cristo que vive em mim.

Cristo será glorificado no meu corpo,
quer pela vida, quer pela morte.
Pois para mim a vida é Cristo e a morte é lucro.

Aclamação ao Evangelho

SOLO. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

V. Estou pregado à Cruz de Cristo.

Eu vivo, mas já não sou eu,
é Cristo que vive em mim.

T. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Evangelho

DIÁCONO RICARDO ROSSATO: O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

DIÁCONO: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas. (9, 23-26)

T. Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, disse Jesus a todos: se alguém quiser seguir-me, negue-se a si mesmo, tome a cruz cada dia e siga-me. Porque quem quiser salvar a vida, vai perdê-la; mas quem perder a vida por amor de mim, esse a salvará. O que aproveita ao homem ganhar o mundo todo, se vier a perder-se ou sofrer prejuízo? Porque quem se envergonhar de mim e de minhas palavras, o Filho do Homem dele se envergonhará quando vier na sua glória, na glória do seu Pai e dos santos anjos.

Palavra da Salvação.

Glória a vós, Senhor.

DOM LEOMAR: Homilia.

Preces da Comunidade

DOM LEOMAR: Eleveamos a Deus nossas preces e após cada oração, digamos:

T. Vossa Palavra, Senhor, ilumine nossos passos.

LEITOR: Pelo Papa Francisco e pela Igreja, por nossa Arquidiocese, o arcebispo Dom Leomar e todo o clero, para que desempenhem com fidelidade sua missão e proclamem com alegria o Evangelho do Reino de Deus, rezemos:

T. Vossa Palavra, Senhor, ilumine nossos passos.

LEITOR: Pela cidade de Santa Maria, por todos os seus habitantes, rogamos a Nossa Senhora Medianeira de Todas as Graças que nos proteja na *casa comum*, rezemos:

T. Vossa Palavra, Senhor, ilumine nossos passos.

LEITOR: Pelas instituições de ensino, educadores, estudantes e suas famílias para que, por meio da educação, do conhecimento e dos valores humanos sigamos a fé e o Evangelho de Jesus Cristo, rezemos:

T. Vossa Palavra, Senhor, ilumine nossos passos.

LEITOR: Pela comunidade acadêmica da Universidade Franciscana, que inspirada em São Francisco de Assis conduza a missão educativa na construção da paz e do bem, rezemos:

T. Vossa Palavra, Senhor, ilumine nossos passos.

LEITOR: Por todos nós, que sejamos fortalecidos e confirmados na fé para falar com sabedoria e ensinar com amor a partir dos valores evangélicos de justiça, paz e fraternidade, rezemos:

T. Vossa Palavra, Senhor, ilumine nossos passos.

Canto das Ofertas

1. Muitos grãos de trigo se tornaram pão.

Hoje são teu corpo, ceia e comunhão.

Muitos grãos de trigo se tornaram pão.

**Toma, Senhor, nossa vida em ação
para mudá-la em fruto e missão.**

**Toma, Senhor, nossa vida em ação
para mudá-la em missão.**

2. Muitos cachos de uva se tornaram vinho.

Hoje são teu sangue, força no caminho.

Muitos cachos de uva se tornaram vinho.

3. Muitas são as vidas feitas vocação

hoje oferecidas em consagração.

Muitas são as vidas feitas vocação.

Oração sobre as Oferendas

DOM LEOMAR: Orai, irmãos e irmãs, para que nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

DOM LEOMAR: Sede propício, ó Deus, às nossas súplicas e acolhei com bondade as oferendas dos vossos servos e servas, para que aproveite à salvação de todos o que cada um trouxe em vossa honra. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

Prefácio

DOM LEOMAR: O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

DOM LEOMAR: Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

DOM LEOMAR: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

DOM LEOMAR: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai, Santo, Deus Eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Vós exaltastes São Francisco, pelos caminhos da altíssima pobreza e humildade, à mais sublime perfeição evangélica. Vós o inflamastes de ardor seráfico, para glorificar-vos, com o inefável júbilo de seu espírito, em todas as obras de vossas mãos; e, marcado pelos sagrados estigmas, vós o indicastes ao mundo como fidelíssima imagem de Cristo crucificado, nosso Senhor.

Por meio dele, alegam-se os anjos e na eternidade adoram a glória de vossa face. Concedei-nos, Senhor, unir ao seu canto as nossas humildes vozes no hino de louvor, cantando a uma só voz:

Santo

Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo

O céu e a terra proclamam a vossa glória

Hosana nas alturas, hosana

Hosana nas alturas, hosana

Bendito aquele que vem em nome do Senhor

Bendito aquele que vem em nome do Senhor

Hosana nas alturas, hosana

Hosana nas alturas, hosana

Oração Eucarística II

DOM LEOMAR: Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

DOM LEOMAR: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

Tomai, todos e comei: isto é o meu corpo, que será entregue por vós.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, o deu a seus discípulos, dizendo:

Tomai, todos e bebei: este é o cálice do meu sangue, o sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos, para a remissão dos pecados. Fazei isto em memória de mim.

Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

DOM LEOMAR: Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

DOM LEOMAR: E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

FREI VALDIR: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade com o

Papa Francisco, com o arcebispo desta Igreja, Dom Leomar, os demais bispos, o clero e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Pe. CRISTIANO: Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida, acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

FREI VANDRIGO: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os santos apóstolos, São Francisco e Santa Clara, e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

DOM LEOMAR: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém!

DOM LEOMAR: Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

T. Pai Nosso que estais nos Céus, santificado seja o vosso Nome, venha a nós o vosso Reino, seja feita a vossa vontade assim na terra como no Céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai-nos as nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

DOM LEOMAR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T. Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

Oração pela Paz

DOM LEOMAR: Senhor Jesus Cristo, que dissestes aos vossos Apóstolos: eu vos deixo a paz, eu vou dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima a vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

DOM LEOMAR: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

Cordeiro de Deus

1. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,
tende piedade, piedade de nós.

2. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,
tende piedade, piedade de nós.

3. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,
dai-nos a paz, dai-nos a paz.

Comunhão

DOM LEOMAR: Provai e vede como o Senhor é bom; feliz quem nele encontra seu refúgio. Eis o cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno de que entreis em minha morada,
mas dissei uma palavra e serei salvo.

Canto de Comunhão (1)

1. Ao recebermos, Senhor

tua presença sagrada.
Pra confirmar teu amor
faz de nós tua morada.
Surja um sincero louvor,
brote a semente plantada.
Faz-nos seguir teu caminho,
sempre trilhar tua estrada.

Desamarrem as sandálias e descansem.

Este chão é terra santa, irmãos meus.

Venham, orem, comam, cantem, venham todos.

E renovem a esperança no Senhor.

2. O Filho de Deus com o Pai
e o Espírito Santo:
nesta Trindade um só Ser,
que pede a nós sermos santos.
Dá-nos, Jesus, teu poder
de se doar sem medidas.
Deixa que compreendamos
que este é o sentido da vida.

3. Ao virmos te receber,
nós te pedimos, ó Cristo,
faze vibrar nosso ser,
indo encontrar o Pai Santo.
Sem descuidar dos irmãos,
mil faces da tua face.
Faze que o coração sinta
a força da caridade.

Canto de Comunhão (2)

1. Cristo, quero ser instrumento

de tua paz e do teu infinito amor.

Onde houver ódio e rancor,

que eu leve a concórdia, que eu leve o amor.

Onde há ofensa que dói,

que eu leve o perdão.

Onde houver a discórdia,

que eu leve a união e tua paz.

2. Mesmo que haja um só coração

que duvide do bem, do amor e do céu.

Quero, com firmeza anunciar,

a palavra que traz a clareza da fé.

3. Onde houver erro, Senhor,

que eu leve a verdade, fruto da tua Luz.

Onde encontrar desespero,

que eu leve a esperança do teu nome, Jesus.

4. Onde encontrar um irmão

a chorar de tristeza, sem ter voz e nem vez.

Quero, bem no seu coração,

semear alegria, pra florir gratidão.

5. Mestre, que eu saiba amar,

compreender, consolar e dar sem receber!

Quero, sempre mais perdoar,

trabalhar na conquista e vitória da paz

Oração após a Comunhão

DOM LEOMAR: Ó Deus, que na vida do nosso Pai São Francisco manifestastes de muitos modos o sublime mistério da cruz, concedei-nos a graça de seguir os exemplos de sua piedade e de tornar-nos sempre mais fervorosos na constante meditação deste mistério. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

Bênção Final

DOM LEOMAR: O Senhor te abençoe e te guarde. O Senhor te mostre a sua face e se compadeça de ti. O Senhor volte seu rosto para ti e te dê a paz. O Senhor te abençoe.

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

DIÁCONO: Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

*ATO SOLENE DE INSTAURAÇÃO DA
UNIVERSIDADE FRANCISCANA
COMO Universidade Católica
de Direito Diocesano*

- Leitura do Decreto da Arquidiocese que Instaura a Universidade Franciscana como Universidade Católica de Direito Diocesano.
- Assinatura do Decreto pelo Arcebispo Metropolitano de Santa Maria.
- Pronunciamentos
Em nome Acadêmicos, Grazielle Alves Flores
Em nome dos professores e colaboradores, Cristiano Becker Isaia
Reitora Iraní Rupolo
Arcebispo Dom Leomar Antônio Brustolin

DIÁCONO: Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

O Papa Francisco ao lançar o Pacto Educativo Global, em 12 de setembro de 2019, fez

o convite ao diálogo sobre a forma como estamos construindo o futuro do planeta e sobre a necessidade de investir nos talentos de todos, porque todas as mudanças precisam de um caminho educativo para fazer amadurecer uma nova solidariedade universal e uma sociedade mais acolhedora.

Trata-se de

unir esforços numa ampla aliança educativa para formar pessoas maduras, capazes de superar a fragmentação e oposição e reconstruir o tecido das relações para uma humanidade mais fraterna.

Universidade Franciscana

A Universidade Franciscana fundada no ano de 1955 pertence à Congregação das Irmãs Franciscanas da Penitência e Caridade Cristã, de âmbito internacional, fundada na Holanda, em 1835, por Madre Madalena. A Congregação expandiu-se para a Europa, América, Ásia e Continente Africano e encontra-se presente em 12 países.

No Brasil, desde o ano de 1872, a missão das Irmãs Franciscanas evidenciou-se pela educação, saúde e assistência social. Na área educacional organizou-se em escolas de educação básica em várias regiões do País. Estabeleceu-se na educação superior com a criação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Imaculada Conceição – FIC e da Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora Medianeira – FACEM.

As faculdades mantiveram cursos de formação de professores e em Enfermagem. Pelo período de quatro décadas, FIC e FACEM desenvolveram atividades em cursos de licenciaturas e o ensino de Enfermagem nos níveis de auxiliar, técnico e superior.

As duas Instituições foram unificadas e passaram a denominar-se Faculdades Franciscanas. Nesse período, houve ampliação da atividade acadêmica e administrativa que viabilizou a transformação em Centro Universitário Franciscano - UNIFRA, em 1998.

O período como Centro Universitário Franciscano destacou-se pela expansão de cursos de graduação em várias áreas do conhecimento. Constituiu nova cultura universitária e fortaleceu a identidade institucional, conquistando maior credibilidade e reconhecimento pela qualidade educacional e integralidade na formação humana.

No ano de 2018 foi credenciada como Universidade Franciscana com a missão de promover a formação humana e profissional pela produção e socialização do saber para o desenvolvimento

da sociedade. A Universidade, atualmente, posiciona-se no cenário nacional e internacional, pelo conhecimento, produção científica, tecnológica e inovação, pesquisa e mobilidade acadêmica.

É reconhecida pelos princípios que constituem sua identidade e qualidade formativa, evidenciados no *diálogo* que viabiliza as inter-relações e a construção do conhecimento; ética a partir dos valores e da prática do bem; *integralidade* na conexão do conhecimento técnico-científico com a realidade para o sentido da vida humana; ambiente propício ao respeito, pluralidade de ideias e culturas; *universalidade* como direito universal à educação de qualidade nos pilares da ciência, humanidade e espiritualidade em defesa da vida no planeta, nossa “*casa comum*”.

A Universidade Franciscana, por sua identidade e projeto educativo, atua em acordo com as orientações das Constituições Apostólicas referentes às Universidades Católicas: *Ex Corde Ecclesiae*, *Sapientia Christiana* e *Veritatis Gaudium* e, em acordo com as Diretrizes e Normas da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB para as Universidades Católicas.

A Constituição Apostólica *Ex Corde Ecclesiae* afirma: “Toda a Universidade Católica, enquanto *Universidade*, é uma comunidade acadêmica que, dum modo rigoroso e crítico, contribui para a defesa e desenvolvimento da dignidade humana e para a herança cultural mediante a investigação, o ensino e os diversos serviços prestados às comunidades locais, nacionais e internacionais. Ela goza da autonomia institucional que é necessária para cumprir as suas funções com eficácia, e garante aos seus membros, a liberdade acadêmica na salvaguarda dos direitos do indivíduo e da comunidade no âmbito das exigências da verdade e do bem comum” (12).

Portanto, o reconhecimento como Universidade Católica de Direito Diocesano confirma a identidade confessional católica e compromete a Universidade Franciscana a renovar sua missão.







EDITORA UFN

Rua Silva Jardim, 1535 | Prédio 7, Sala 305
Centro | Santa Maria, RS
97010-491 | (55) 3220.1203

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Salette Mafalda Marchi

CAPA E PROJETO GRÁFICO

Fagner Millani

REVISÃO GRAMATICAL

Janette Mariano Godois



editora
UFN